

Sua expressão se torna vulnerável, seus olhos suaves, lábios praticamente fazendo beicinho. É como uma facada no peito.

"Eu não sei", ela diz, olhando para suas pernas. "Eu não sei se a minha é normal ou não. Parece normal, mas... você trouxe essas roupas para me cobrir, como se não quisesse olhar para mim."

Deus me ajude.

Eu vou até ela e coloco minha mão em seu rosto, fazendo-a olhar para mim.

Suas bochechas parecem tão pequenas e quentes contra minha palma.

"Eu sou um homem do clero", eu digo, abaixando minha voz agora que meu rosto está tão perto do dela. "Eu sei que não sou particularmente bom, mas estou tentando o meu melhor. Posso fazer coisas que parecem blasfêmias, e talvez sejam, mas eu não vou jogar fora meus votos por você. Seu corpo, este lindo, corpo perfeito, é uma distração. É uma estrada para o Inferno, mais reta do que qualquer outra que eu já tenha percorrido."

"Mas você..." Ela para de falar.

"Sim. Eu sou um bebedor de sangue. Eu faço coisas ruins, coisas que fariam sua pele arrepiar. Eu sou um homem e nunca vou me livrar do meu monstro. Mas estou tentando deixar meu passado para trás, e ainda preciso beber sangue para sobreviver. Eu faço o que posso para fazer as pazes com isso. Mas isso... você..."

"Toque-me novamente," ela sussurra, batendo seus longos cílios. "Se eu sou bonita, então me toque novamente."

Eu balanço minha cabeça. Se eu tocá-la novamente onde ela quer ser tocada, eu vou acabar transando com ela nesta cruz, pura e simplesmente.

"Eu vou te derrubar, e então vou te vestir," eu digo a ela, alcançando as cordas. "Isso é o máximo que eu posso fazer."

"Mas você já quebrou seus votos me fazendo ter um orgasmo, não é?" ela pergunta.

Dou um sorriso irônico. "Não exatamente. O diabo está nos detalhes."

De repente, puxo a corda solta da madeira, e ela grita, metade dela caindo para frente. Eu rapidamente alcanço seu braço livre para apoiá-la antes de desfazer a outra corda até que ambos os braços estejam livres.

Ela solta um gemido profundo, e eu sei que se eu não tivesse tirado sua voz, ela estaria gritando.

Ela cai direto em meus braços, e eu os envolvo em volta dela, segurando ela firmemente, mas não forte o suficiente para causar mais dor. Eu posso sentir o cheiro do cabelo dela, aquele cheiro de limão açucarado e água salgada fazendo algo tolo ao meu coração, e o fato de que eu estou realmente segurando ela — nua — é estonteante.